

Nunca acreditou em revoluções. No "Estadista" diz que a desgraça delas é a de que sem os exaltados não é possível fazê-las e, com eles, é impossível governar.

A 5 de junho de 1881, aos 31 anos de idade, quando ainda restam acesas muitas chamas da contestação da juventude, escreve a Allen:

"A emancipação não pode ser feita através de uma revolução, que seria destruir tudo; ela só pode ser realizada através de uma maioria parlamentar, e é por isso que é tão importante para nós não nos tornarmos uma minoria ainda menor do que já somos".

Não há, nos seus discursos, vislumbre de demagogia ou tentativa de seduzir o povo com promessas inviáveis. Falava com sinceridade absoluta e tinha por regra "não dizer nunca nada que não tivesse passado primeiro pelo coração", e essa foi sempre a chave triunfal do seu sucesso.

José Thomaz Nabuco